

Demonstrações Financeiras – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)

Mensagem da Administração

A Águas de São Francisco S.A. apresenta aos seus acionistas e ao mercado em geral o Relatório da Administração que demonstra os principais fatos referente ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025. O ano de 2025 teve como principal entrega a antecipação em 8 anos das metas de universalização do saneamento (2033), com 99% da população com acesso a água tratada e 90% com acesso à coleta e tratamento de esgoto. A antecipação dos investimentos e dos benefícios para a população fazem parte do programa Trata Bem Barcarena, com investimentos de mais de R\$ 220 milhões, um dos maiores em infraestrutura da história do município. Durante a COP 30, em novembro, o programa Trata Bem Barcarena recebeu o prêmio SB COP Awards na categoria "Cidades Sustentáveis", como uma das iniciativas empresariais de maior impacto socioambiental e contribuição concreta para a agenda verde global. A Águas de São Francisco reforçou suas iniciativas de responsabilidade social, promovendo programas que visam o uso consciente da água e a preservação ambiental. A Companhia investiu também em campanhas educativas e projetos que buscam engajar a comunidade na proteção dos recursos hídricos. Para o próximo exercício, continuaremos focados na execução dos investimentos planejados, visando cumprir as metas estabelecidas para avanço do esgotamento sanitário, seguindo as premissas de eficiência operacional e financeira do Modelo Operacional Aegea.

Balanco patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	31/12/2024		01/01/2024		Passivo	Nota	31/12/2024		01/01/2024	
		2025	Reapresentado	2025	Reapresentado			2025	Reapresentado	2025	Reapresentado
Caixa e equivalentes de caixa	5	1.133	340	373		11	86.984	19.561	2.710		
Aplicações financeiras	6	311	-	-		12	6.358	6.457	5.047		
Contas a receber de clientes	7	2.250	2.778	2.908		15	2.087	1.246	739		
Tributos a recuperar		4.921	1.485	916			1.525	1.412	334		
Instrumentos financeiros derivativos	22	1.971	2.449	960		21 a.	1.005	92	-		
Outros créditos		1.114	56	487		14	1.310	853	85		
Total do ativo circulante		11.700	7.108	5.644			99.269	29.621	8.915		
Contas a receber de clientes	7	2.504	284	1.936			11	2.295	946		
Tributos a recuperar		800	57	57			12	212.828	6.416		
Ativo fiscal diferido	21 b.	4.519	11.915	12.596		16	124	905	976		
Depósitos judiciais	16	432	406	389		8	8.338	-	-		
Instrumentos financeiros derivativos	22	-	2.843	2.836			51	21	17		
Total do realizável a longo prazo		8.255	15.505	17.814			14	1.278	1.155		
Imobilizado		2.967	2.291	283				124	905		
Ativo de contrato da concessão	9	297.223	47.969	17.550				17	152.164		
Intangível	10	124.090	87.456	56.505				152.164	107.388		
Total do ativo não circulante		432.535	153.221	92.152				256	25		
Total do ativo		444.235	160.329	97.796				-	-		
								(32.368)	(30.924)		
								120.052	121.265		
								444.235	160.329		

Demonstração do resultado - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)

	Nota	31 de dezembro de 2025 e 2024	
		2025	2024
Receita operacional líquida	18	324.672	85.375
Custos dos serviços prestados	19	(302.905)	(74.360)
Lucro bruto		21.767	11.015
Despesas administrativas e gerais	19	(6.824)	(5.776)
Outras receitas operacionais		455	30
Outras despesas operacionais		(54)	(3)
Resultado antes do resultado financeiro e tributos		15.344	5.266
Receitas financeiras	20	6.864	6.703
Despesas financeiras	20	(16.328)	(11.555)
Resultado financeiro		(9.464)	(4.852)
Resultado antes dos tributos		5.880	414
Imposto de renda e contribuição social corrente	21 a.	40	36
Imposto de renda e contribuição social diferidos	21 a.	(7.364)	(652)
Lucro líquido do exercício		(1.444)	(202)

Demonstração do resultado abrangente - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)

	Nota	31 de dezembro de 2025 e 2024	
		2025	2024
Lucro líquido do exercício		(1.444)	(202)
Outros resultados abrangentes:			
Valor justo de derivativos	22	263	82
IR/CS sobre valor justo de derivativos	22	(34)	(28)
(Perdas) Ganhos atuariais - Benefício pós - emprego		3	4
IR/CS diferidos sobre (perdas) ganhos atuariais		(1)	(1)
Resultado abrangente total		(1.213)	(145)

Demonstração dos fluxos de caixa - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)

	Nota	31 de dezembro de 2025 e 2024	
		2025	2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Resultado antes dos tributos		5.880	414
Ajustes para:			
Amortização e depreciação	19	6.290	3.952
Provisão de benefício pós-emprego		30	8
Provisão para demandas judiciais	16 e 19	170	(19)
Perdas de crédito esperadas sobre contas a receber	7 e 19	3.002	1.198
Baixa de títulos do contas a receber	7 e 19	(1.661)	470
Rendimentos de aplicações financeiras		(908)	-
Margem de construção ativo intangível (Ganho) Perda líquida com instrumentos financeiros derivativos	9 (i)	(5.801)	(1.281)
Encargos sobre empréstimos e financiamentos	13 e 20	1.768	311
Amortização do custo de captação	13	126	107
Varição cambial líquida	13 e 20	(1.492)	3.831
Ajuste a valor presente de clientes	7 e 20	1.589	155
Atualização monetária para demandas judiciais	16	(842)	(50)
Juros de arrendamentos	14 (i) e 20	238	222
		10.410	6.087

Variações nos ativos e passivos (Aumento)/Diminuição dos ativos

Contas a receber de clientes	(4.622)	(41)
Tributos a recuperar	1.247	(412)
Depósitos judiciais	(26)	(17)
Outros créditos	(1.055)	431
Aumento/(Diminuição) dos passivos		
Fornecedores e empreiteiros	14.030	6.722
Obrigações trabalhistas e sociais	841	507
Obrigações fiscais	113	1.078
Pagamento de demandas judiciais	16	(109)
Outras contas a pagar		11
Juros pagos sobre arrendamentos	14 (i)	(238)
Juros pagos sobre empréstimos	12	(4.522)
Imposto de renda e contribuição social pagos	21 a.	(470)
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais		15.610
Fluxo de caixa de atividades de investimento		13.025
Aplicações financeiras, líquidas		(230)
Juros recebidos de aplicações financeiras		641
Aquisição de imobilizado		(214)
Aquisição de ativo de contrato da concessão	9	(230.810)
Fluxo de caixa líquido usado nas atividades de investimento		(230.613)
Fluxo de caixa de atividades de financiamento		215.796
Financiamentos captados		213.984
Custo na captação de financiamentos		(1.249)
Empréstimos pagos	12	(5.772)
Instrumentos financeiros derivativos recebidos		1.563
Conta corrente líquida - partes relacionadas		8.338
Pagamentos de arrendamentos	14 (i)	(1.068)
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades de financiamento		215.796
Aumento (Redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa		793
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	4	940
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	4	1.133
Aumento (Redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa		793

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

direito de exploração da infraestrutura é reconhecida no resultado do exercício de forma linear pela vida útil ou pelo prazo da concessão, dos dois o menor. e) **Capitalização dos custos dos empréstimos e financiamentos:** Os custos dos empréstimos e financiamentos atribuíveis ao contrato de concessão são capitalizados durante a fase de construção e/ou melhoria. f) **Benefícios a empregados:** (i) **Benefício de curto prazo a empregados:** Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia tiver uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável. g) **Provisões:** Uma provisão é reconhecida se, em função de um evento passado, a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. h) **Receita de contrato com cliente:** A Companhia reconhece suas receitas, pelo seu valor justo, à medida que satisfaz as obrigações de desempenho. As principais fontes de receita da Companhia estão descritas a seguir: (i) **Serviços de abastecimento de água e tratamento de esgoto:** A receita relacionada ao serviço de abastecimento de água compreende a obrigação de desempenho que é composta pelo ciclo integral de operação, sendo: captação, adução, tratamento e distribuição de água, sendo reconhecida por ocasião da aferição do volume consumido pelos clientes. A receita relacionada ao tratamento de esgotamento sanitário compreende a obrigação de desempenho que é composta pelo ciclo integral de operação, sendo: coleta, tratamento e destinação do esgoto, sendo faturada através do volume medido de esgoto tratado e/ou por meio da paridade com água. (ii) **Outros serviços indiretos de água e esgoto:** A receita de outros serviços indiretos de água e esgoto é reconhecida no resultado do exercício de forma linear pela vida útil ou pelo prazo da concessão, dos dois o menor. e) **Capitalização dos custos dos empréstimos e financiamentos:** Os custos dos empréstimos e financiamentos atribuíveis ao contrato de concessão são capitalizados durante a fase de construção e/ou melhoria. f) **Benefícios a empregados:** (i) **Benefício de curto prazo a empregados:** Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia tiver uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável. g) **Provisões:** Uma provisão é reconhecida se, em função de um evento passado, a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. h) **Receita de contrato com cliente:** A Companhia reconhece suas receitas, pelo seu valor justo, à medida que satisfaz as obrigações de desempenho. As principais fontes de receita da Companhia estão descritas a seguir: (i) **Serviços de abastecimento de água e tratamento de esgoto:** A receita relacionada ao serviço de abastecimento de água compreende a obrigação de desempenho que é composta pelo ciclo integral de operação, sendo: captação, adução, tratamento e distribuição de água, sendo reconhecida por ocasião da aferição do volume consumido pelos clientes. A receita relacionada ao tratamento de esgotamento sanitário compreende a obrigação de desempenho que é composta pelo ciclo integral de operação, sendo: coleta, tratamento e destinação do esgoto, sendo faturada através do volume medido de esgoto tratado e/ou por meio da paridade com água. (ii) **Outros serviços indiretos de água e esgoto:** A receita de outros serviços indiretos de água e esgoto é reconhecida no resultado do exercício de forma linear pela vida útil ou pelo prazo da concessão, dos dois o menor. e) **Capitalização dos custos dos empréstimos e financiamentos:** Os custos dos empréstimos e financiamentos atribuíveis ao contrato de concessão são capitalizados durante a fase de construção e/ou melhoria. f) **Benefícios a empregados:** (i) **Benefício de curto prazo a empregados:** Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia tiver uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável. g) **Provisões:** Uma provisão é reconhecida se, em função de um evento passado, a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. h) **Receita de contrato com cliente:** A Companhia reconhece suas receitas, pelo seu valor justo, à medida que satisfaz as obrigações de desempenho. As principais fontes de receita da Companhia estão descritas a seguir: (i) **Serviços de abastecimento de água e tratamento de esgoto:** A receita relacionada ao serviço de abastecimento de água compreende a obrigação de desempenho que é composta pelo ciclo integral de operação, sendo: captação, adução, tratamento e distribuição de água, sendo reconhecida por ocasião da aferição do volume consumido pelos clientes. A receita relacionada ao tratamento de esgotamento sanitário compreende a obrigação de desempenho que é composta pelo ciclo integral de operação, sendo: coleta, tratamento e destinação do esgoto, sendo faturada através do volume medido de esgoto tratado e/ou por meio da paridade com água. (ii) **Outros serviços indiretos de água e esgoto:** A receita de outros serviços indiretos de água e esgoto é reconhecida no resultado do exercício de forma linear pela vida útil ou pelo prazo da concessão, dos dois o menor. e) **Capitalização dos custos dos empréstimos e financiamentos:** Os custos dos empréstimos e financiamentos atribuíveis ao contrato de concessão são capitalizados durante a fase de construção e/ou melhoria. f) **Benefícios a empregados:** (i) **Benefício de curto prazo a empregados:** Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia tiver uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável. g) **Provisões:** Uma provisão é reconhecida se, em função de um evento passado, a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. h) **Receita de contrato com cliente:** A Companhia reconhece suas receitas, pelo seu valor justo, à medida que satisfaz as obrigações de desempenho. As principais fontes de receita da Companhia estão descritas a seguir: (i) **Serviços de abastecimento de água e tratamento de esgoto:** A receita relacionada ao serviço de abastecimento de água compreende a obrigação de desempenho que é composta pelo ciclo integral de operação, sendo: captação, adução, tratamento e distribuição de água, sendo reconhecida por ocasião da aferição do volume consumido pelos clientes. A receita relacionada ao tratamento de esgotamento sanitário compreende a obrigação de desempenho que é composta pelo ciclo integral de operação, sendo: coleta, tratamento e destinação do esgoto, sendo faturada através do volume medido de esgoto tratado e/ou por meio da paridade com água. (ii) **Outros serviços indiretos de água e esgoto:** A receita de outros serviços indiretos de água e esgoto é reconhecida no resultado do exercício de forma linear pela vida útil ou pelo prazo da concessão, dos dois o menor. e) **Capitalização dos custos dos empréstimos e financiamentos:** Os custos dos empréstimos e financiamentos atribuíveis ao contrato de concessão são capitalizados durante a fase de construção e/ou melhoria. f) **Benefícios a empregados:** (i) **Benefício de curto prazo a empregados:** Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia tiver uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável. g) **Provisões:** Uma provisão é reconhecida se, em função de um evento passado, a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. h) **Receita de contrato com cliente:** A Companhia reconhece suas receitas, pelo seu valor justo, à medida que satisfaz as obrigações de desempenho. As principais fontes de receita da Companhia estão descritas a seguir: (i) **Serviços de abastecimento de água e tratamento de esgoto:** A receita relacionada ao serviço de abastecimento de água compreende a obrigação de desempenho que é composta pelo ciclo integral de operação, sendo: captação, adução, tratamento e distribuição de água, sendo reconhecida por ocasião da aferição do volume consumido pelos clientes. A receita relacionada ao tratamento de esgotamento sanitário compreende a obrigação de desempenho que é composta pelo ciclo integral de operação, sendo: coleta, tratamento e destinação do esgoto, sendo faturada através do volume medido de esgoto tratado e/ou por meio da paridade com água. (ii) **Outros serviços indiretos de água e esgoto:** A receita de outros serviços indiretos de água e esgoto é reconhecida no resultado do exercício de forma linear pela vida útil ou pelo prazo da concessão, dos dois o menor. e) **Capitalização dos custos dos empréstimos e financiamentos:** Os custos dos empréstimos e financiamentos atribuíveis ao contrato de concessão são capitalizados durante a fase de construção e/ou melhoria. f) **Benefícios a empregados:** (i) **Benefício de curto prazo a empregados:** Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia tiver uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável. g) **Provisões:** Uma provisão é reconhecida se, em função de um evento passado, a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. h) **Receita de contrato com cliente:** A Companhia reconhece suas receitas, pelo seu valor justo, à medida que satisfaz as obrigações de desempenho. As principais fontes de receita da Companhia estão descritas a seguir: (i) **Serviços de abastecimento de água e tratamento de esgoto:** A receita relacionada ao serviço de abastecimento de água compreende a obrigação de desempenho que é composta pelo ciclo integral de operação, sendo: captação, adução, tratamento e distribuição de água, sendo reconhecida por ocasião da aferição do volume consumido pelos clientes. A receita relacionada ao tratamento de esgotamento sanitário compreende a obrigação de desempenho que é composta pelo ciclo integral de operação, sendo: coleta, tratamento e destinação do esgoto, sendo faturada através do volume medido de esgoto tratado e/ou por meio da paridade com água. (ii) **Outros serviços indiretos de água e esgoto:** A receita de outros serviços indiretos de água e esgoto é reconhecida no resultado do exercício de forma linear pela vida útil ou pelo prazo da concessão, dos dois o menor. e) **Capitalização dos custos dos empréstimos e financiamentos:** Os custos dos empréstimos e financiamentos atribuíveis ao contrato de concessão são capitalizados durante a fase de construção e/ou melhoria. f) **Benefícios a empregados:** (i) **Benefício de curto prazo a empregados:** Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia tiver uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável. g) **Provisões:** Uma provisão é reconhecida se, em função de um evento passado, a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. h) **Receita de contrato com cliente:** A Companhia reconhece suas receitas, pelo seu valor justo, à medida que satisfaz as obrigações de desempenho. As principais fontes de receita da Companhia estão descritas a seguir: (i) **Serviços de abastecimento de água e tratamento de esgoto:** A receita relacionada ao serviço de abastecimento de água compreende a obrigação de desempenho que é composta pelo ciclo integral de operação, sendo: captação, adução, tratamento e distribuição de água, sendo reconhecida por ocasião da aferição do volume consumido pelos clientes. A receita relacionada ao tratamento de esgotamento sanitário compreende a obrigação de desempenho que é composta pelo ciclo integral de operação, sendo: coleta, tratamento e destinação do esgoto, sendo faturada através do volume medido de esgoto tratado e/ou por meio da paridade com água. (ii) **Outros serviços indiretos de água e esgoto:** A receita de outros serviços indiretos de água e esgoto é reconhecida no resultado do exercício de forma linear pela vida útil ou pelo prazo da concessão, dos dois o menor. e) **Capitalização dos custos dos empréstimos e financiamentos:** Os custos dos empréstimos e financiamentos atribuíveis ao contrato de concessão são capitalizados durante a fase de construção e/ou melhoria. f) **Benefícios a empregados:** (i) **Benefício de curto prazo a empregados:** Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia tiver uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável. g) **Provisões:** Uma provisão é reconhecida se, em função de um evento passado, a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. h) **Receita de contrato com cliente:** A Companhia reconhece suas receitas, pelo seu valor justo, à medida que satisfaz as obrigações de desempenho. As principais fontes de receita da Companhia estão descritas a seguir: (i) **Serviços de abastecimento de água e tratamento de esgoto:** A receita relacionada ao serviço de abastecimento de água compreende a obrigação de desempenho que é composta pelo ciclo integral de operação, sendo: captação, adução, tratamento e distribuição de água, sendo reconhecida por ocasião da aferição do volume consumido pelos clientes. A receita relacionada ao tratamento de esgotamento sanitário compreende a obrigação de desempenho que é composta pelo ciclo integral de operação, sendo: coleta, tratamento e destinação do esgoto, sendo faturada através do volume medido de esgoto tratado e/ou por meio da paridade com água. (ii) **Outros serviços indiretos de água e esgoto:** A receita de outros serviços indiretos de água e esgoto é reconhecida no resultado do exercício de forma linear pela vida útil ou pelo prazo da concessão, dos dois o menor. e) **Capitalização dos custos dos empréstimos e financiamentos:** Os custos dos empréstimos e financiamentos atribuíveis ao contrato de concessão são capitalizados durante a fase de construção e/ou melhoria. f) **Benefícios a empregados:** (i) **Benefício de curto prazo a empregados:** Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia tiver uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável. g) **Provisões:** Uma provisão é reconhecida se, em função de um evento passado, a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. h) **Receita de contrato com cliente:** A Companhia reconhece suas receitas, pelo seu valor justo, à medida que satisfaz as obrigações de desempenho. As principais fontes de receita da Companhia estão descritas a seguir: (i) **Serviços de abastecimento de água e tratamento de esgoto:** A receita relacionada ao serviço de abastecimento de água compreende a obrigação de desempenho que é composta pelo ciclo integral de operação, sendo: captação, adução, tratamento e distribuição de água, sendo reconhecida por ocasião da aferição do volume consumido pelos clientes. A receita relacionada ao tratamento de esgotamento sanitário compreende a obrigação de desempenho que é composta pelo ciclo integral de operação, sendo: coleta, tratamento e destinação do esgoto, sendo faturada através do volume medido de esgoto tratado e/ou por meio da paridade com água. (ii) **Outros serviços indiretos de água e esgoto:** A receita de outros serviços indiretos de água e esgoto é reconhecida no resultado do exercício de forma linear pela vida útil ou pelo prazo da concessão, dos dois o menor. e) **Capitalização dos custos dos empréstimos e financiamentos:** Os custos dos empréstimos e financiamentos atribuíveis ao contrato de concessão são capitalizados durante a fase de construção e/ou melhoria. f) **Benefícios a empregados:** (i) **Benefício de curto prazo a empregados:** Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia tiver uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável. g) **Provisões:** Uma provisão é reconhecida se, em função de um evento passado, a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. h) **Receita de contrato com cliente:** A Companhia reconhece suas receitas, pelo seu valor justo, à medida que satisfaz as obrigações de desempenho. As principais fontes de receita da Companhia estão descritas a seguir: (i) **Serviços de abastecimento de água e tratamento de esgoto:** A receita relacionada ao serviço de abastecimento de água compreende a obrigação de desempenho que é composta pelo ciclo integral de operação, sendo: captação, adução, tratamento e distribuição de água, sendo reconhecida por ocasião da aferição do volume consumido pelos clientes. A receita relacionada ao tratamento de esgotamento sanitário compreende a obrigação de desempenho que é composta pelo ciclo integral de operação, sendo: coleta, tratamento e destinação do esgoto, sendo faturada através do volume medido de esgoto tratado e/ou por meio da paridade com água. (ii) **Outros serviços indiretos de água e esgoto:** A receita de outros serviços indiretos de água e esgoto é reconhecida no resultado do exercício de forma linear pela vida útil ou pelo prazo da concessão, dos dois o menor. e) **Capitalização dos custos dos empréstimos e financiamentos:** Os custos dos empréstimos e financiamentos atribuíveis ao contrato de concessão são capitalizados durante a fase de construção e/ou melhoria. f) **Benefícios a empregados:** (i) **Benefício de curto prazo a empregados:** Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia tiver uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável. g) **Provisões:** Uma provisão é reconhecida se, em função de um evento passado, a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. h) **Receita de contrato com cliente:** A Companhia reconhece suas receitas, pelo seu valor justo, à medida que satisfaz as obrigações de desempenho. As principais fontes de receita da Companhia estão descritas a seguir: (i) **Serviços de abastecimento de água e tratamento de esgoto:** A receita relacionada ao serviço de abastecimento de água compreende a obrigação de desempenho que é composta pelo ciclo integral de operação, sendo: captação, adução, tratamento e distribuição de água, sendo reconhecida por ocasião da aferição do volume consumido pelos clientes. A receita relacionada ao tratamento de esgotamento sanitário compreende a obrigação de desempenho que é composta pelo ciclo integral de operação, sendo: coleta, tratamento e destinação do esgoto, sendo faturada através do volume medido de esgoto tratado e/ou por meio da paridade com água. (ii) **Outros serviços indiretos de água e**

serviços indiretos de água e esgoto refere-se, principalmente à prestação de serviços de ligação de água ou esgoto, instalações de hidrômetros e religação de água, sendo as obrigações de desempenho atendidas na conclusão de cada serviço prestado e, a receita, reconhecida neste momento. (iii) **Reculta a faturar de serviços de água e esgoto:** As receitas ainda não faturadas são calculadas com base na média de consumo dos clientes, aplicando a proporção correspondente aos dias de consumo que irão compor o faturamento do mês seguinte, mas que, em obediência ao princípio da competência, são reconhecidos no mês em que houve o efetivo consumo e sendo contabilizadas na conta de receitas a faturar. (iv) **Receitas de construção ativo intangível:** A receita relacionada aos serviços de construção ou melhoria dos contratos de concessão é reconhecida baseada no estágio da obra realizada. Essa receita é composta pelo custo da construção somado à margem de lucro e aos custos dos empréstimos e financiamentos atribuíveis a esse ativo. A Companhia estimou que eventual margem é próxima a zero. (i) **Ajustes a valor presente:** Os ativos e passivos monetários de longo prazo, estão ajustados pelo seu valor presente, conforme CPC 12. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Estão ajustados pelo seu valor presente as rubricas: renegociações de contas a receber conforme nota explicativa nº 6 e arrendamentos conforme nota explicativa nº 13. i) **Tributos:** (i) **Imposto de renda e contribuição social:** O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 (base anual) para Imposto de Renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social. Além disso, consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício. **Tributo corrente:** O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício corrente é o imposto a pagar esperado sobre o lucro tributável do exercício, as taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras da Companhia e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. **Tributo diferido:** O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício diferidos são reconhecidos tendo como base os prejuízos fiscais, a base negativa da Contribuição Social e diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos e aos valores utilizados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras. O valor contábil dos ativos fiscais diferidos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo fiscal diferido venha a ser utilizado. Ativos fiscais diferidos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos fiscais diferidos sejam recuperados. As despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social descritas acima, compreendem o Imposto de Renda e Contribuição Social correntes e diferidos que são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou aos itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes. **Exposições fiscais:** Na determinação do Imposto de Renda e Contribuição Social correntes e diferidos a Companhia leva em consideração o impacto de incertezas relativas às posições fiscais tomadas e se o pagamento adicional de Imposto de Renda tenha que ser realizado. A Companhia acredita que a provisão para Imposto de Renda no passivo está adequada com relação a todos os exercícios fiscais em aberto, baseada em sua avaliação de diversos fatores, incluindo interpretações das leis fiscais e experiência passada. Essa avaliação é baseada em estimativas e premissas que podem envolver uma série de julgamentos sobre eventos futuros. Novas informações podem ser disponibilizadas, o que levariam a Companhia a mudar os seus julgamentos quanto à adequação da provisão existente. Tais alterações impactarão a despesa com Imposto de Renda no ano em que foram realizadas. Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação. Um ativo de Imposto de Renda e Contribuição Social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados, limitando-se a utilização, a 30% dos lucros tributáveis futuros anuais. (ii) **Tributos sobre prestações de serviços:** O PIS e COFINS do exercício são calculados com base nas alíquotas de 1,65% para PIS e 7,60% para COFINS, no mesmo sentido que geram créditos sobre as aquisições de mercadorias e serviços utilizados nas operações da Companhia. O PIS e COFINS diferidos no Balanço Patrimonial compreendem a proporção das receitas que não foram recebidas das operações com Órgãos Públicos, se mantendo assim até o momento do efetivo recebimento das receitas que lhe deram origem, quando o recolhimento será realizado, de acordo com a legislação fiscal vigente. j) **Instrumentos financeiros:** Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra entidade. (i) **Reconhecimento e mensuração inicial: Ativos financeiros:** Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado. A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios utilizado para a gestão desses ativos financeiros. Com exceção das contas a receber de clientes que não contenham um componente de financiamento significativo ou para as quais a Companhia tenha aplicado o expediente prático, a Companhia inicialmente mensura um ativo financeiro ao seu valor justo acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado. Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ele precisa gerar fluxos de caixa que sejam "exclusivamente pagamentos de principal e de juros" (também referido como teste de "SPPJ") sobre o valor do principal em aberto. Essa avaliação é executada em nível de instrumento. Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos de principal e de juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado ou mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. O modelo de negócios da Companhia para administrar ativos financeiros se refere a como ela gerencia seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. O modelo de negócios determina se os fluxos de caixa resultarão da cobrança de fluxos de caixa contratuais, da venda dos ativos financeiros ou de ambos. Ativos financeiros classificados e mensurados ao custo amortizado são mantidos em plano de negócio com o objetivo de manter ativos financeiros de modo a obter fluxos de caixa contratuais enquanto ativos financeiros classificados e mensurados ao valor justo em contrapartida a outros resultados abrangentes são mantidos em modelo de negócio com o objetivo de obter fluxos de caixa contratuais e com o objetivo de venda. As compras ou vendas de ativos financeiros que exigem a entrega de ativos dentro de um prazo estabelecido por regulamento ou convenção no mercado (negociações regulares) são reconhecidas na data da negociação, ou seja, a data em que a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. **Passivos financeiros:** Os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado ou passivos financeiros ao custo amortizado, conforme apropriado. Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro. (ii) **Mensuração subsequente: Ativos financeiros:** Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros da Companhia são classificados em duas categorias: • Ativos financeiros ao custo amortizado; Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável. • Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado. São apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado. **Passivos financeiros:** Para fins de mensuração subsequente, os passivos financeiros da Companhia são classificados na seguinte categoria: • Passivos financeiros ao custo amortizado; Após o reconhecimento inicial são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados, bem como pelo processo de amortização da taxa de juros efetiva. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer deságio ou ágio na aquisição e taxas ou custos que são parte integrante do método da taxa de juros efetiva. A amortização pelo método da taxa de juros efetiva é incluída como despesa financeira na demonstração do resultado. (iii) **Desreconhecimento: Ativos financeiros:** Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando: • Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram; ou • A Companhia transferiu seus direitos de receber fluxos de caixa do

ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia nem transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controle do ativo. Quando a Companhia transfere seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou celebra um acordo de repasse, ela avalia se, e em que medida, reteve os riscos e benefícios da propriedade. Quando não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, nem transferiu o controle do ativo, a Companhia continua a reconhecer o ativo transferido na medida de seu envolvimento continuado. Nesse caso, a Companhia também reconhece um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados em uma base que reflita os direitos e as obrigações retidos pela Companhia. **Passivos financeiros:** Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado. (iv) **Compensação:** Os ativos financeiros e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial se houver um direito legal atualmente aplicável de compensação dos valores reconhecidos e se houver a intenção de liquidar em bases líquidas, ou seja, realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente. (v) **Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge:** A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos, como contratos de câmbio futuros para proteger-se contra seus riscos de taxa de câmbio. Esses instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo na data em que um contrato de derivativo é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao valor justo. Derivativos são registrados como ativos financeiros quando o valor justo é positivo e como passivos financeiros quando o valor justo é negativo. No início de um relacionamento de hedge, a Companhia formalmente designa e documenta a relação de hedge à qual deseja aplicar a contabilidade de hedge e o objetivo e a estratégia de gerenciamento de risco para o item do hedge. A documentação inclui a identificação do instrumento de hedge, do real protegido, da natureza do risco que está sendo protegido e de como a Companhia avalia se a relação de proteção atende os requisitos de efetividade de hedge (incluindo sua análise das fontes de inefetividade de hedge e como determinar o índice de hedge). Um relacionamento de hedge se qualifica para contabilidade de hedge se atender todos os seguintes requisitos de efetividade: • Existe relação econômica entre o item protegido e o instrumento de hedge; • O efeito de risco de crédito não influencia as alterações no valor que resultam dessa relação econômica; e • O índice de hedge da relação de proteção é o mesmo que aquele resultante da quantidade do item protegido que a entidade efetivamente protege e a quantidade do instrumento de hedge que a Companhia efetivamente utiliza para proteger essa quantidade de item protegido. **Hedges de fluxo de caixa:** A Companhia utiliza contratos de swap como hedge para proteger sua exposição ao risco de moeda estrangeira em transações de dívida realizadas. A parcela ineficaz referente a contratos em moeda estrangeira, quando existente, é reconhecida como despesa financeira. Para quaisquer hedges de fluxo de caixa, o montante acumulado em outros resultados abrangentes é reclassificado para o resultado como um ajuste de reclassificação no mesmo exercício ou exercícios durante os quais os fluxos de caixa protegidos afetam o resultado. Se a contabilização do hedge de fluxo de caixa for descontinuada, o montante que foi acumulado em outros resultados abrangentes deverá permanecer em outros resultados abrangentes acumulados se ainda houver a expectativa de que os fluxos de caixa futuros protegidos por hedge ocorram. Caso contrário, o valor será imediatamente reclassificado para o resultado como ajuste de reclassificação. Após descontinuada a contabilização, uma vez ocorrido o fluxo de caixa objeto do hedge, qualquer montante remanescente em outros resultados abrangentes acumulados deverá ser contabilizado, dependendo da natureza da transação subjacente, conforme descrito acima. (vi) **Hierarquia do valor justo:** Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas demonstrações financeiras são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita a seguir, com base na informação de nível mais baixo que seja significativa à mensuração do valor justo como um todo: • Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a entidade possa ter acesso na data de mensuração; • Nível 2 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável; e • Nível 3 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível. Para ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras ao valor justo de forma recorrente, a Companhia determina se ocorreram transferências entre níveis da hierarquia, reavaliando a categorização (com base na informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo como um todo) no fim de cada período de divulgação. (vii) **Receitas financeiras e despesas financeiras:** As receitas financeiras abrangem basicamente as receitas de rendimentos de aplicações financeiras, juros e multa recebidos ou auferidos, variações cambiais ativas, ganhos com instrumentos financeiros derivativos. As despesas financeiras abrangem despesas com encargos sobre empréstimos, descontos concedidos, despesas e comissões bancárias, ajuste a valor presente de clientes, variações cambiais passivas, impostos sobre receita financeira (PIS/COFINS), perda com instrumentos financeiros derivativos, juros de arrendamentos. k) **Determinação do valor justo:** Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo. l) **Normas emitidas, mas ainda não vigentes:** Novos pronunciamentos contábeis poderão ser aplicáveis a exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2026. A Companhia não adotou antecipadamente esses pronunciamentos na preparação destas demonstrações financeiras. Dentre as normas emitidas com potencial aplicabilidade à Companhia, destaca-se: CPC 51 - Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Contábeis: O Comitê de Pronunciamentos Contábeis emitiu o CPC 51, que substituirá o CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis, com vigência para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. O CPC 51 introduz novos requisitos relacionados à apresentação e divulgação nas demonstrações contábeis, incluindo: • Exigência de classificação de receitas e despesas em categorias específicas na demonstração do resultado, com a introdução de novo subtítulo obrigatório de lucro operacional; • Obrigatoriedade de divulgação das Medidas de Desempenho Definidas pela Administração (MPMs) em nota explicativa específica; • Orientações aprimoradas sobre a agregação e desagregação de informações nas demonstrações contábeis; e • Exigência de utilização do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa pelo método indireto. A Companhia encontra-se em fase de avaliação dos impactos decorrentes da adoção do CPC 51, especialmente no que se refere à estrutura e à apresentação da demonstração do resultado, bem como à forma de agregação e detalhamento das informações divulgadas nas demonstrações contábeis. 4. **Reapresentação das demonstrações financeiras:** Durante o exercício de 2025 a Companhia identificou ajustes contábeis relacionados aos assuntos descritos abaixo. Em decorrência disso, a Companhia procedeu à reapresentação dos valores correspondentes, conforme requerido pelo CPC 23. (i) **Adequação dos critérios de reconhecimento de receitas com clientes, em conformidade com o CPC 47;** (ii) **Revisão da metodologia de cálculo das Perdas de Crédito Esperadas, com base nos requisitos do CPC 48;** (iii) **Ajuste a valor presente ("AVP") e revisão da taxa de desconto aplicada aos saldos de contas a receber de longo prazo, nos termos do CPC 12;** (iv) **Além dos ajustes descritos acima, a Companhia procedeu com outros ajustes decorrentes de:** a) Atualização monetária dos valores reconhecidos como Depósitos Judiciais; o Reconhecimento de passivos atuariais de acordo com o CPC 33; o Revisão e reconhecimento refletidos sobre os tributos correntes e diferidos, de acordo com o CPC 32; o Reflexo da reapresentação das demonstrações financeiras nas destinações de resultado; o Reclassificações da demonstração de fluxo de caixa. (i) **Adequação dos critérios de reconhecimento de receitas com clientes:** No contexto da apresentação, a Companhia procedeu à reavaliação de seus critérios adotados para o reconhecimento de receitas provenientes de contratos com clientes, no contexto do CPC 47. Como resultado dessa reavaliação, identificou-se que determinados saldos de receita anteriormente reconhecidos não atendiam, de forma integral, a pelo menos um dos cinco passos exigidos pela norma para o reconhecimento da receita, especialmente no que se refere à identificação de contrato válido com cliente e à avaliação da probabilidade de recebimento da contraprestação. Especificamente, foram identificadas situações em que receitas haviam sido reconhecidas para clientes cuja situação cadastral se encontrava incompleta ou desatualizada, o que inviabilizava a adequada avaliação da capacidade financeira e da intenção de pagamento desses clientes. Nesses casos, concluiu-se que não estavam presentes evidências suficientes para suportar a existência de um contrato com substância comercial, conforme requerido pelo

CPC 47. Adicionalmente, foram identificados saldos de clientes com faturas vencidas, sem histórico anterior de recebimento ou expectativa razoável de liquidação. Tal condição compromete diretamente o atendimento ao requisito de probabilidade de recebimento da contraprestação, afetando o cumprimento dos cinco passos previstos no CPC 47. Em decorrência disso, todas as receitas anteriormente reconhecidas para esses clientes foram integralmente estornadas, bem como os respectivos clientes excluídos da base de faturamento da Companhia. Em função dos aspectos acima descritos, a Companhia promoveu o ajuste de seus critérios de reconhecimento de receita, resultando na reapresentação das demonstrações financeiras, de modo a refletir de forma mais fidedigna os princípios e requerimentos estabelecidos pelo CPC 47. (ii) **Revisão da metodologia de cálculo das Perdas de Crédito Esperadas:** A Companhia revisou a metodologia de mensuração das perdas de crédito esperadas aos recebíveis de clientes e concluiu que não estava em conformidade com o CPC 48. A revisão da PECLD contemplou a substituição de práticas anteriores por uma metodologia baseada em uma matriz de provisão construída a partir de faixas de vencimento (aging) e taxas de perda esperada calibradas com base em histórico de perdas e padrões de comportamento de recebimento, esta matriz foi denominada de "matriz de rolagem". Por fim, no âmbito da revisão dos critérios, também foram identificadas renegociações realizadas com clientes que apresentavam parcelas vencidas há mais de 30 dias. Considerando que tais clientes já possuíam histórico de inadimplência e que a renegociação não eliminava as incertezas relevantes quanto à capacidade e intenção de pagamento, a Companhia concluiu que não estavam atendidos os requisitos para manutenção dos saldos a receber. Assim, os saldos reconhecidos para esses clientes foram integralmente baixados. (iii) **Ajuste a valor presente ("AVP") e revisão da taxa de desconto aplicada aos saldos de contas a receber de longo prazo:** A Companhia revisou a taxa de desconto utilizada para o cálculo do ajuste a valor presente dos saldos de contas a receber classificados no longo prazo. Como resultado dessa revisão, identificou-se a necessidade de adequar a taxa de desconto anteriormente aplicada, que utilizava uma taxa real, ao invés de uma taxa nominal.

		01 de janeiro de 2024		
	Apresentado anteriormente	Ajustes		Reapresentado
Balanço patrimonial				
Ativo				
Contas a receber de clientes	4.974	(2.066)	(i) (ii) (iii)	2.908
Tributos a recuperar	201	715	(i)	916
Outros créditos	486	1		487
Demais saldos	1.333	-		1.333
Total do ativo circulante	6.994	(1.350)		5.644
Ativo fiscal diferido	12.648	(52)	(iv)	12.596
Depósitos judiciais	326	63		389
Demais saldos	4.829	-		4.829
Total do realizável a longo prazo	17.803	11		17.814
Demais saldos	74.338	-		74.338
Total do ativo não circulante	92.141	11		92.152
Total do ativo	99.135	(1.339)		97.796
Passivo				
01 de janeiro de 2024				
Reapresentado				
	Apresentado anteriormente	Ajustes		Reapresentado
Obrigações fiscais	341	(7)	(i)	334
Demais saldos	8.581	-		8.581
Total do passivo circulante	8.922	(7)		8.915
Passivo fiscal diferido	-	-	(iv)	-
Provisão de Benefício Pós-Emprego	-	17		17
Demais saldos	12.229	-		12.229
Total do passivo não circulante	12.229	17		12.246
Total do passivo	21.151	10		21.161
Patrimônio líquido				
Ajuste de avaliação patrimonial	(29)	(2)	(iv)	(31)
Prejuízos acumulados	(29.375)	(1.347)	(iv)	(30.722)
Demais saldos	107.388	-		107.388
Total do patrimônio líquido	77.984	(1.349)		76.635
Total do passivo e patrimônio líquido	99.135	(1.339)		97.796
Balanço patrimonial				
31 de dezembro de 2024				
Reapresentado				
	Apresentado anteriormente	Ajustes		Reapresentado
Contas a receber de clientes	7.301	(4.523)	(i) (ii) (iii)	2.778
Tributos a recuperar	7	1.478	(i)	1.485
Demais saldos	2.845	-		2.845
Total do ativo circulante	10.153	(3.045)		7.108
Contas a receber de clientes	2.255	(1.971)	(iv)	284
Ativo fiscal diferido	11.760	155	(iv)	11.915
Depósitos judiciais	326	80	(iv)	406
Demais saldos	2.900	-		2.900
Total do realizável a longo prazo	17.241	(1.736)		15.505
Demais saldos	137.716	-		137.716
Total do ativo não circulante	154.957	(1.736)		153.221
Total do ativo	165.110	(4.781)		160.329
Passivo				
31 de dezembro de 2024				
Reapresentado				
	Apresentado anteriormente	Ajustes		Reapresentado
Imposto de renda e contribuição social a pagar	92	-	(iv)	92
Demais saldos	29.529	-		29.529
Total do passivo circulante	29.621	-		29.621
Provisão de Benefício Pós-Emprego	-	21	(iv)	21
Demais saldos	9.422	-		9.422
Total do passivo não circulante	9.422	21		9.443
Total do passivo	39.043	21		39.064
Patrimônio líquido				
Prejuízos acumulados	(26.122)	(4.802)	(iv)	(30.924)
Demais saldos	152.189	-		152.189
Total do patrimônio líquido	126.067	(4.802)		121.265
Total do passivo e patrimônio líquido	165.110	(4.781)		160.329
Demonstrações dos resultados				
31 de dezembro de 2024				
Reapresentado				
	Apresentado anteriormente	Ajustes		Reapresentado
Receita operacional líquida	88.297	(2.922)	(i)	85.375
Custos dos serviços prestados	(74.070)	(290)	(i)	(74.360)
Lucro bruto	14.227	(3.212)		11.015
Despesas administrativas e gerais	(6.760)	984	(ii) (iv)	(5.776)
Demais saldos	27	-		27
Resultado antes do resultado financeiro e tributos	7.494	(2.228)		5.266
Receitas financeiras	6.684	19	(iv)	6.703
Despesas financeiras	(9.355)	(2.200)	(iii)	(11.555)
Resultado financeiro	(2.611)	(2.181)		(4.852)
Resultado antes dos tributos	4.873	(4.409)		414
Imposto de renda e contribuição social corrente	(710)	746	(iv)	36
Imposto de renda e contribuição social diferido	(860)	208	(iv)	(652)
Lucro líquido do exercício	3.253	(3.455)		(202)
Demonstrações dos resultados dos resultados abrangentes				
31 de dezembro de 2024				
Reapresentado				
	Apresentado anteriormente	Ajustes		Reapresentado
Lucro líquido do exercício	3.253	(3.455)		(202)
Itens que não poderiam ser classificados para o resultado				
Ganhos atuariais - Benefício pós - emprego	-	4	(iv)	4
IR/CS diferidos sobre benefício Pós emprego	-	(1)	(iv)	(1)
Demais saldos	54	-		54
Resultado abrangente total	3.307	(3.452)		(145)

Demonstração do fluxo de caixa	31 de dezembro de 2024		
	Apresentado anteriormente	Ajustes	Reapresentado
<i>(Em milhares de Reais)</i>			
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Resultado antes dos tributos	4.823	(4.409)	414
Ajustes para:			
Provisão de Benefício Pós-Emprego	-	8	(iv) 8
Baixa de títulos do contas a receber	1.794	(1.324)	(i) 470
Perdas de crédito esperadas sobre contas a receber	1.013	185	(ii) 1.198
Demais saldos	3.997	-	3.997
	11.627	(5.540)	6.087
Variações nos ativos e passivos (Aumento)/Diminuição dos ativos			
Contas a receber de clientes	(5.608)	5.567	(i) (iii) (41)
Depósitos judiciais	-	(17)	(iv) (17)
Tributos a recuperar	351	(763)	(i) (412)
Fornecedores e empreiteiros	16.549	(9.827)	6.722
Obrigações fiscais	1.071	7	(i) 1.078
Juros pagos sobre arrendamentos	-	(222)	(iv) (222)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(348)	746	398
Demais saldos	(568)	-	(568)
Fluxo de caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades operacionais	23.074	(10.049)	13.025
Fluxo de caixa de atividades de investimento			
Aquisição de ativo de contrato da concessão	(62.211)	9.827	(i) (52.384)
Demais saldos	(222)	-	(222)
Fluxo de caixa líquido usado nas atividades de investimento	(62.433)	9.827	(52.606)
Fluxo de caixa de atividades de financiamento			
Pagamentos de arrendamentos	(992)	222	(iv) (770)

Os vencimentos das contas a receber dos serviços de água e esgoto faturados em 31 de dezembro de 2025 e 2024 estão assim representados:

Classe de consumidor	Saldos vencidos				Saldo em 2025
	a vencer	Até 30 dias	Até 60 dias	Até 90 dias	
Residencial	1.616	570	241	215	4.342
Comercial	460	147	37	26	663
Industrial	1	-	-	-	1
Sector público	197	34	29	174	875
Subtotal consumidores	2.274	751	307	415	6.081
Renegociações (i)	4.173	40	-	-	4.213
Total	6.447	791	307	415	10.294

(i) O saldo na linha de renegociações em 31 de dezembro de 2025 está líquido do ajuste a valor presente no valor de R\$ 2.345 calculados individualmente para cada fatura com base na taxa média de 8,85% a.a. (R\$ 756 e 9,94% a.a. em 31 de dezembro de 2024).

Em 31 de dezembro de 2025, foram registrados no resultado do exercício o montante líquido de R\$ 1.589 de constituição de ajuste a valor presente (R\$ 155 em 31 de dezembro de 2024). As perdas de crédito esperadas sobre as contas a receber de clientes tem as seguintes movimentações em 31 de dezembro de 2025 e 2024:

Total	Saldo em 2024 (reapresentado)		Resultado Adições		Saldo em 2025 (reapresentado)	
	Saldo em 01 de janeiro de 2024 (reapresentado)	Resultado Adições	Saldo em 2024 (reapresentado)	Resultado Adições	Saldo em 2024 (reapresentado)	Resultado Adições
	(3.761)	(3.002)	(3.761)	(6.763)		

8. Transações com partes relacionadas: Remuneração de pessoal-chave da administração: As remunerações fixas e variáveis das pessoas chave estão registradas no resultado do exercício pelo regime de competência, e inclui salários e benefícios diretos e indiretos. Em 31 de dezembro de 2025, as respectivas remunerações totalizaram um montante de R\$ 1.290. Controladora: A controladora final da Companhia é a Arcos Saneamento e Participações S.A. e a controladora direta é a Aegea Saneamento e Participações S.A. que detêm 100% das ações que representam o seu capital social. **Outras transações com partes relacionadas:** Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, bem como as transações que influenciaram os resultados dos exercícios findos naquelas datas, relativas às operações com partes relacionadas, decorrem de transações com acionistas e ou companhias a eles relacionadas e companhias do mesmo grupo econômico, e tais transações são realizadas de acordo com as condições acordadas entre as partes. As operações efetuadas durante os exercícios são demonstradas no quadro a seguir:

	2025	2024
Aplicações financeiras		
Itaú Unibanco S.A. (c)	311	-
	311	-
Total Ativo	311	-
Passivo circulante		
Fornecedores partes relacionadas (nota explicativa nº 11)		
Aegea Saneamento e Participações S.A. (a)	71.784	8.672
GSS - Gestão De Sistemas De Saneamento Ltda. (b)	59	9
LVE - Locadora De Veículos E Equipamentos Ltda. (b)	57	18
	71.900	8.699
Passivo não circulante		
Contas correntes a pagar para partes relacionadas		
Aegea Saneamento e Participações S.A.	8.338	-
	80.238	8.699
Total Passivo	80.238	8.699
Resultado do exercício		
Custos e Despesas		
Aegea Saneamento e Participações S.A. (a)	(1.575)	(1.210)
GSS - Gestão De Sistemas De Saneamento Ltda. (b)	(11)	(103)
LVE - Locadora De Veículos E Equipamentos Ltda. (b)	(158)	(240)
	(1.847)	(1.552)
Custo de construção		
Aegea Saneamento e Participações S.A. (d)	(85.688)	(14.451)
Aesan Engenharia e Participações Ltda. (d)	-	(1.185)
LVE - Locadora de Veículos e Equipamentos Ltda. (b)	-	(35)
	(85.688)	(15.671)
Recitas financeiras		
Itaú Unibanco S.A. (c)	606	-
	(86.929)	(17.224)

(a) Refere-se aos serviços administrativos prestados pelo Centro de Serviços Compartilhados, que abrangem as áreas de contabilidade, tributária, financeiro, recursos humanos, administração de pessoal, centro de segurança da receita e tecnologia da informação. (b) Refere-se à serviços de implementação e manutenção de software prestados pela GSS - Gestão de Sistemas de Saneamento Ltda. e serviços de locação de veículos prestados pela LVE - Locadora de Veículos e Equipamentos Ltda. (c) Refere-se a aplicações financeiras em posse da Itaú Unibanco S.A., e os rendimentos reconhecido resultado do exercício. (d) Refere-se à contratação de serviços associados a obras de construção e ampliação de redes de água e esgotamento sanitário. **9. Ativo de contrato da concessão:**

Ativo de contrato da concessão	2024		2025	
	Custo	Adições (i)	Transferências (ii)	Custo
	47.969	295.853	(46.598)	297.223
	2023	2024	2024	2025
	Custo	Adições (i)	Transferências (ii)	Custo
Ativo de contrato da concessão	17.550	65.348	(34.929)	47.969

Demonstração do fluxo de caixa	31 de dezembro de 2024		
	Apresentado anteriormente	Ajustes	Reapresentado
<i>(Em milhares de Reais)</i>			
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades de financiamento			
Aumento (redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa	39.326	222	39.548
5. Caixa e equivalentes de caixa:			
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	40.318	-	40.318
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	373	-	373
Aumento (redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa:	(33)	-	(33)
6. Aplicações financeiras:			
Modalidade	2025	2024	
Compromissada	311	-	
Total	311	-	
A rentabilidade média das aplicações financeiras é de 98,69% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI em 31 de dezembro de 2025. A exposição da Companhia a riscos de crédito, riscos de taxas de juros e uma análise de sensibilidade para ativos financeiros são divulgadas na nota explicativa nº 22 - Instrumentos financeiros.			
7. Contas a receber de clientes:	2025	2024	
(reapresentado)			
Serviços de água e esgoto	6.081	4.929	
Renegociações	4.213	1.057	
Receita a faturar de serviços de água e esgoto	1.223	837	
(-) Perdas de crédito esperadas	(6.763)	(3.761)	
Total	4.754	3.062	
Circulante	2.250	2.778	
Não circulante	2.504	284	

Classe de consumidor	Saldos vencidos				Saldo em 2025
	a vencer	Até 30 dias	Até 60 dias	Até 90 dias	
Residencial	1.616	570	241	215	4.342
Comercial	460	147	37	26	663
Industrial	1	-	-	-	1
Sector público	197	34	29	174	875
Subtotal consumidores	2.274	751	307	415	6.081
Renegociações (i)	4.173	40	-	-	4.213
Total	6.447	791	307	415	10.294

(i) No exercício de 31 de dezembro de 2025 foi reconhecido a margem de construção no valor de R\$ 5.801 (R\$ 1.281 em 31 de dezembro de 2024) e juros sobre empréstimos e financiamentos nos ativos qualificáveis foram capitalizados R\$ 3.470 a uma taxa média de 6,07% a.a. (R\$ 1.102 e 7,90% a.a. em 31 de dezembro de 2024). Adicionalmente, os custos de arrendamento são capitalizados nos ativos aos quais estão diretamente ligados, sendo que no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram capitalizados R\$ 1.030 (R\$ 754 em 31 de dezembro de 2024). (ii) O valor de transferências do ativo de contrato corresponde às ativações apresentadas como adições na rubrica do intangível, exceto as outorgas, que não transitam no ativo de contrato. **10. Intangível:** Os valores registrados a título de intangível referem-se, substancialmente, ao direito de exploração da infraestrutura da concessão e apresenta as seguintes composições:

Ativo	Vida útil (em anos)	Taxa média anual	2025		2024	
			(-) Amortização	Líquido	(-) Amortização	Líquido
Direito de exploração da infraestrutura						
Instalações técnicas de saneamento	de 05 a 29	5,0%	102.402	(11.407)	90.995	60.954
Edificações de						
estações de tratamento	de 05 a 29	4,3%	36.125	(8.401)	27.723	21.927
Máquinas e equipamentos de	de 05 a 30	7,6%	7.233	(2.411)	4.821	4.362
Outros componentes	de 15 a 26	6,1%	613	(62)	550	214
			146.372	(22.282)	124.090	87.456
Software						
Licença de uso de Software			162	(162)	-	-
			162	(162)	-	-
Total			146.534	(22.444)	124.090	87.456

Ativo	Vida útil (em anos)	Taxa média anual	2024		2023	
			(-) Amortização	Líquido	(-) Amortização	Líquido
Direito de exploração da infraestrutura						
Instalações técnicas de saneamento	de 05 a 29	4,7%	68.287	(7.333)	60.954	33.600
Edificações de						
estações de tratamento	de 05 a 29	4,0%	28.856	(6.929)	21.927	19.377
Máquinas e equipamentos de	de 05 a 30	7,6%	6.204	(1.842)	4.362	3.426
Outros componentes	de 15 a 26	5,4%	246	(33)	214	102
			103.593	(16.137)	87.456	56.505
Software						
Licença de uso de Software			162	(162)	-	-
			162	(162)	-	-
Total			103.755	(16.299)	87.456	56.505

Ativo	Custo	Adições	2024		2025	
			Transferências	Custo	Transferências	Custo
Direito de exploração da infraestrutura						
Instalações técnicas de saneamento	68.287	37.238	(3.123)	102.402		
Edificações de estações de tratamento	28.856	7.715	(446)	36.125		
Máquinas e equipamentos	6.204	1.265	(236)	7.233		
Outros componentes	247	380	(15)	613		
	103.593	46.598	(3.819)	146.372		
Software						
Licença de uso de Software	162	-	-	162		
	162	-	-	162		
Total	103.755	46.598	(3.820)	146.533		
	2023	2024	2024	2025		
	Custo	Adições	Transferências	Custo		
Direito de exploração da infraestrutura						
Instalações técnicas de saneamento	38.717	29.571	-	68.287		
Edificações de estações de tratamento	25.153	3.856	(154)	28.856		
Máquinas e equipamentos	4.824	1.380	-	6.204		
Outros componentes	124	123	-	246		
	68.817	34.930	(154)	103.593		
Software						
Licença de uso de Software	162	-	-	162		
	162	-	-	162		
Total	68.980	34.930	(154)	103.755		

Ativo	2024		2025	
	Amortização acumulada	Adições	Amortização acumulada	Adições
Direito de exploração da infraestrutura				
Instalações técnicas de saneamento	(7.333)	(4.075)	(11.407)	
Edificações de estações de tratamento	(6.929)	(1.473)	(8.401)	
Máquinas e equipamentos	(1.842)	(569)	(2.411)	
Outros componentes	(33)	(29)	(62)	
	(16.136)	(6.146)	(22.282)	
Software				
Licença de uso de Software	(162)	-	(162)	
	(162)	-	(162)	
Total	(16.299)	(6.146)	(22.444)	
	2023	2024	2024	2025
	Amortização acumulada	Adições	Amortização acumulada	Adições
Direito de exploração da infraestrutura				
Instalações técnicas de saneamento	(5.116)	(2.216)	(7.333)	
Edificações de estações de tratamento	(5.776)	(1.153)	(6.929)	
Máquinas e equipamentos	(1.398)	(444)	(1.842)	
Outros componentes	(22)	(11)	(33)	
	(12.312)	(3.824)	(16.136)	
Software				
Licença de uso de Software	(162)	-	(162)	
	(162)	-	(162)	
Total	(12.474)	(3.824)	(16.299)	

A Companhia não identificou qualquer indicativo que justificasse a necessidade de reavaliar a vida útil dos bens em 31 de dezembro de 2025.

Fornecedores de materiais e serviços	2025		2024	
	2025	2024	2025	2024
Fornecedores partes relacionadas (nota explicativa nº 8)	17.379	11.808	71.900	8.699
Total	89.279	20.507	86.984	19.561
Circulante	86.984	19.561	2.295	946
Não circulante	-	-	-	-

A exposição da Companhia aos riscos de liquidez está divulgada na nota explicativa nº 22 - Instrumentos Financeiros. **12. Empréstimos e financiamentos:**

Movimentação	Contas correntes para partes relacionadas				Total
	Empréstimos e Arrendamentos	Arrendamentos	Instrumentos financeiros derivativos	Instrumentos financeiros relacionados	
Saldo em 31 de dezembro de 2023	15.030	45	(3.796)	-	11.279
Variações dos fluxos de caixa de financiamentos					
(-) Pagamentos do principal	(6.002)	(992)	-	-	(6.772)
Contas correntes para partes relacionadas	-	-	-	44.776	44.776
Instrumentos financeiros derivativos recebidos	-	-	1.544	-	1.544
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamentos	(6.002)	(992)	1.544	44.776	39.548
Outras variações					
Novos arrendamentos	-	2.669	-	-	2.669
(-) Juros pagos	(1.506)	(222)	-	-	(1.728)
Provisão de encargos (nota explicativa nº 20)	311	222	-	-	533
Amortização de custo de captação (nota explicativa nº 20)	107	-	-	-	107
Juros capitalizados no intangível	1.101	-	-	-	1.102
Variação cambial (nota explicativa nº 20)	3.832	-	-	-	3.831
Perda (Ganho) líquido com instrumentos financeiros derivativos	-	-	(3.231)	-	(3.231)
Valor justo de derivativos em outros resultados abrangentes	-	-	(82)	-	(82)
Aumento de capital social com contas correntes	-	-	-	(44.776)	(44.776)
IR/CS sobre valor justo de derivativos	-	-	273	-	273
Total das outras variações relacionadas com passivos	3.845	2.669	(3.040)	(44.776)	(41.302)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	12.873	1.944	(5.292)	-	9.525

14. Outras contas a pagar:	2025	2024
Arrendamentos (i)	2.513	1.944
Outras contas a pagar	75	64
Total	2.588	2.008
Circulante	1.310	853
Não circulante	1.278	1.155

(i) A companhia possui contratos de arrendamentos relacionados a veículos, máquinas e equipamentos, imóveis e placas de energia. Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 a movimentação dos passivos de arrendamentos está demonstrada abaixo:

	2025	2024
Saldo inicial	1.944	45
Adições	1.637	2.669
Acrescimento de juros (nota explicativa nº 20)	238	222
(-) Pagamentos do principal	(1.068)	(770)
(-) Pagamentos de juros	(238)	(222)
Saldo final	2.513	1.944
Circulante	1.235	789
Não circulante	1.277	1.155

O cálculo do valor presente em 31 de dezembro de 2025 foi efetuado considerando-se uma taxa de juros nominal de 8,45% a.a. (10,61% a.a. em 31 de dezembro de 2024). As taxas são equivalentes às de emissão de dívidas no mercado com prazos e vencimentos semelhantes. Cronograma: As parcelas classificadas no passivo não circulante no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 têm o seguinte cronograma de vencimento:

	2025
2027	863
2028	253
2029	162
Total	1.277

15. Obrigações trabalhistas e sociais:	2025	2024
Salários	62	3
Participações em Resultados	1.382	607
Encargos e benefícios	200	310
Férias	443	326
Total	2.087	1.246

16. Depósitos judiciais e provisões para demandas judiciais:	Depósitos judiciais		Demandas judiciais	
Natureza	2025	2024	2025	2024
Cíveis	29	11	11	9
Trabalhistas	216	213	113	1
Tributários	187	182	-	895
Total	432	406	124	905

Movimentação das provisões					
Natureza	Resultado			Pagamentos em 2025	Saldo em 2025
	em 2024	Adições	Reversões		
Cíveis	9	119	(8)	(109)	11
Trabalhistas	1	112	-	-	113
Tributários	895	-	(895)	(i)	-
Total	905	231	(903)	(109)	124

Natureza	Resultado			Pagamentos em 2024	Saldo em 2024
	em 2023	Adições	Reversões		
Cíveis	-	11	-	(2)	9
Trabalhistas	-	-	-	-	1
Tributários	975	-	(30)	(i)	895
Total	976	11	(30)	(2)	905

(i) Em 31 de dezembro de 2025, parte das reversões foram registradas no resultado financeiro, no montante de R\$ 842 (R\$ 50 em 31 de dezembro de 2024). **Processos considerados passivos contingentes com risco de perda possível:** A Companhia é parte integrante em ações judiciais e processos administrativos referentes a questões cíveis, trabalhistas e ambientais, as quais são consideradas como passivos contingentes nas Demonstrações Financeiras, avaliados pela Companhia, com apoio de assessores jurídicos como sendo de risco de perda possível, no montante de R\$ 213 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 32 em 31 de dezembro de 2024), portanto, nenhuma provisão foi constituída para cobrir eventuais perdas com essas ações e/ou processos tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização. **17. Patrimônio líquido:** a) **Capital social:** Em 27 de dezembro de 2024, a acionista Aegea Saneamento e Participações S.A. aumentou o capital social da Companhia no montante de R\$ 44.776 mediante emissão de 44.776.000 novas ações ordinárias nominativas e sem valor nominal. Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 o capital social integralizado é de R\$ 152.164 e está representado por 152.164.384 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o acionista e o respectivo percentual de participação estão assim apresentados:

Participação	100,00%
Aegea Saneamento e Participações S.A.	100,00%

b) **Ajuste de avaliação patrimonial:** Refere-se à variação do valor justo de instrumentos financeiros derivativos reconhecidos em outros resultados abrangentes, bem como os respectivos efeitos tributários. c) **Prejuízos acumulados:** É constituído pelos prejuízos acumulados do exercício corrente e anteriores e será compensado pelos lucros futuros.

18. Receita operacional líquida:	2025	2024
Receita de prestação de serviços		
Serviços de abastecimento de água	14.203	13.847
Outros serviços indiretos de água	5.796	5.662
Serviços de esgoto	5.101	3.718
Outros serviços indiretos de esgoto	8.524	318
Receitas de construção ativo intangível	295.853	65.348
Total receita bruta	329.477	88.893
Deduções da receita bruta		
(-) Cancelamentos e abatimentos	(1.856)	(1.474)
(-) Tributos sobre serviços	(2.949)	(2.044)
Total da receita operacional líquida	324.672	85.375

19. Custos e despesas por natureza:	2025	2024
Pessoal	(2.668)	(2.288)
Conservação e manutenção	(532)	(364)
Serviços de terceiros	(3.188)	(2.421)
Materiais, equipamentos e veículos	(422)	(400)
Amortização e depreciação	(6.288)	(3.952)
Custos de concessão	(686)	(553)
Custos de construção ativo intangível	(290.052)	(64.067)
Perdas de crédito esperadas sobre contas a receber	(3.002)	(1.198)
Baixa de títulos do contas a receber (Provisões) Reversões de provisão para demandas judiciais	(1.661)	(470)
Energia elétrica	(2.242)	(2.025)
Locação	(145)	(66)
Produtos químicos	(418)	(845)
Outros	(1.577)	(1.506)
(309.729)	(80.136)	
Custos dos serviços prestados	(302.905)	(74.360)
Despesas administrativas e gerais	(6.824)	(5.776)

20. Resultado financeiro:	2025	2024
Receitas		
Rendimentos de aplicações financeiras (i)	908	1
Juros e multa recebidos ou auferidos	580	719
Variações cambiais ativas	2.146	634
Ganho com instrumentos financeiros derivativos	1.765	4.828
Outras receitas financeiras	1.465	521
Receitas financeiras	6.864	6.703
Despesas		
Encargos sobre empréstimos e financiamentos (nota explicativa nº 12)	(1.768)	(311)
Descontos concedidos	(4.168)	(3.341)
Ajuste a valor presente de clientes (nota explicativa nº 7)	(1.589)	(155)
Perda com instrumentos financeiros derivativos (nota explicativa nº 22)	(3.786)	(1.597)
Variações cambiais passivas	(654)	(4.465)
Impostos sobre receita financeira (PIS/COFINS)	(76)	(39)
Despesas e comissões bancárias	(2.602)	(124)
Amortização do custo de captação (nota explicativa nº 12)	(126)	(107)
Juros de arrendamentos (nota explicativa nº 13)	(238)	(222)
Outras despesas financeiras	(1.321)	(1.194)
Despesas financeiras	(16.328)	(11.555)
Resultado financeiro	(9.464)	(4.852)

21. Imposto de Renda (IRPJ) e Contribuição Social (CSLL): a) **Imposto de renda e contribuição social correntes:** A conciliação do IRPJ e da CSLL, calculados pelas alíquotas previstas na legislação tributária, com os seus valores correspondentes na demonstração de resultado, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, está apresentada como segue:

	2025	2024
Resultado antes dos tributos	5.880	414
Alíquota fiscal	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal	(1.999)	(141)
Despesas indedutíveis	(21)	15
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social não reconhecido	-	(1)
Redução da alíquota - Lucro de exploração	(5.704)	(543)
Programa de alimentação do trabalhador	31	32
Outras diferenças permanentes	369	22
Imposto de renda e contribuição social:		
Corrente	40	36
Diferido	(7.364)	(652)
Lucro da exploração (i)	-	-
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	(7.324)	(616)
Alíquota efetiva	125%	149%

(i) A Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE, conforme área de atuação, visando a implantação de empreendimento de infraestrutura em sua área de atuação expediu o laudo constitutivo do direito à redução de 75% do Imposto de renda e adicional, não restituíveis, calculados sobre o lucro da exploração até o ano calendário de 2033.

Movimentação do imposto de renda e contribuição social pagos	2025	2024
Total do imposto de renda e contribuição social corrente apurados	40	36
Saldos pagos referente a anos anteriores	(92)	-
Antecipação do IRPJ e CSLL	(417)	(747)
Itens que não afetaram o caixa (ver composição a seguir)	-	363
Total do IRPJ e CSLL pagos conforme demonstração do fluxo de caixa	(469)	(348)

Transações que afetaram o imposto, mas não envolveram caixa:

Compensações referente retenções na fonte	-	271
Imposto de renda e contribuição social a pagar	-	92
Total	-	363

b) **Composição e movimentação dos impostos diferidos:** O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal e seus respectivos registros contábeis pelo regime de competência. O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	Resul-	Patrimônio
	2024	2025
	(reapresentado)	
Perdas de crédito esperadas sobre contas a receber	1.477	(446)
Provisão para participação nos lucros	206	5
Provisões para demandas judiciais	3	16
Ajuste a valor presente	257	101
Variação cambial ativa	1.944	(1.619)
Instrumentos financeiros derivativos	-	222
Arrendamentos	28	(7)
Perda com clientes	637	(637)
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	11.832	(6.083)
Baixa por perda parcelamentos	137	(267)
Provisão benefício pós-emprego	5	1
Ativo fiscal diferido	16.526	(8.714)
Juros capitalizados	(1.476)	315
Custo de captação de empréstimos e financiamentos	(71)	(132)
Instrumentos financeiros derivativos	(12)	12
Ganho ou perda com SWAP	(698)	698
Baixa de títulos do contas a receber	(1.666)	1.105
Arrendamentos - Capitalização	(251)	(10)
Total	(220.518)	(261)

A tabela a seguir demonstra os eventuais impactos no resultado e no patrimônio líquido na hipótese dos respectivos cenários apresentados:

Exposição	Risco	Taxa de juros efetiva a.a. em 2025	Cenários				
			Provável	I 25%	II 50%	III -25%	IV -50%
Exposição							
1- Ativos financeiros							
Aplicações financeiras	311	Varição do CDI	14,90%	46	58	69	35
2- Passivos financeiros							
Empréstimos e financiamentos	(220.518)	Varição do IPCA	4,26%	(9.394)	(11.743)	(14.091)	(7.046)
				(9.348)	(11.685)	(14.022)	(7.011)

Risco de taxas de câmbio: Os riscos de taxas de câmbio decorrem da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia

	(437)	(638)	-	(1.075)
Receita de construção	(437)	(638)	-	(1.075)
Passivo fiscal diferido	(4.611)	1.350	-	(3.261)
Passivo fiscal diferido líquido	11.915	(7.364)	(32)	4.519

	01 de janeiro de 2024 (reapresentado)	Resul- tado	Patrimônio líquido	2024 (reapresentado)
Perdas de crédito esperadas sobre contas a receber	872	605	-	1.477
Provisão para participação nos lucros	116	90	-	206
Provisões para demandas judiciais	-	3	-	3
Ajuste a valor presente	204	53	-	257
Variação cambial ativa	1.466	478	-	1.944
Instrumentos financeiros derivativos	16	(15)	(1)	-
Arrendamentos	1	27	-	28
Perda com clientes	5	632	-	637
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	12.217	(385)	-	11.832
Provisão benefício pós-emprego	6	27	(28)	5
Baixa por perda parcelamentos	114	23	-	137
Ativo fiscal diferido	15.017	1.538	(29)	16.526
Juros capitalizados	(1.156)	(320)	-	(1.476)
Custo de captação de empréstimos e financiamentos	(107)	36	-	(71)
Instrumentos financeiros derivativos	-	(12)	-	(12)
Ganho ou perda com SWAP	(217)	(481)	-	(698)
Baixa de títulos do contas a receber	(941)	(725)	-	(1.666)
Arrendamentos - Capitalização	-	(251)	-	(251)
Receita de construção	-	(437)	-	(437)
Passivo fiscal diferido	(2.421)	(2.190)	-	(4.611)
Ativo fiscal diferido líquido	12.596	(652)	(29)	11.915

22. Instrumentos financeiros: Visão Geral: A Companhia está exposta aos seguintes riscos: • Risco de crédito; • Risco de liquidez; e • Risco de mercado. Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia sobre cada um dos riscos acima, os objetivos, políticas e processos de mensuração e gerenciamento de riscos e do capital da Companhia. **Estrutura de gerenciamento de risco:** A Companhia tem a responsabilidade pelo estabelecimento e acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco e os gestores de cada área se reportam regularmente a Companhia sobre as suas atividades. As políticas de gerenciamento de risco da Companhia foram estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais a Companhia está exposta, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas de risco e sistemas são revistas regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia, por meio de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento busca desenvolver um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações. **Risco de crédito:** Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente das contas a receber de clientes e de aplicações financeiras. As perdas de crédito esperadas sobre as contas a receber de clientes, em 31 de dezembro de 2025, é de R\$ 6.763, representando aproximadamente 39,98% do saldo de contas a receber de clientes em aberto naquela data. Em 31 de dezembro de 2024, esta provisão era de R\$ 3.761, representando aproximadamente 38,49% do saldo de contas a receber de clientes em aberto naquela data. A Companhia visando minimizar os riscos de créditos atrelados às instituições financeiras, nas quais realiza aplicação direta em Certificados de Depósitos Bancários, Compromissadas e Fundos de Investimentos, procura diversificar suas operações em instituições de primeira linha, que detenham rating igual ou superior a AA. O rating são aqueles publicados pelas agências: *Fitch, Standard&Poor's e Moody's*, dentro da escala (i) global para aplicações no exterior, ou (ii) local para aplicações no Brasil. O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima ao risco de crédito como segue:

	Nota	2025	2024
Bancos conta movimento	5	1.127	336
Aplicações financeiras	6	311	-

para contratação de instrumentos financeiros. Para mitigar tais riscos de variação cambial, os instrumentos financeiros da Companhia em moeda estrangeira estão cobertos com a contratação de operações de *hedge* através de instrumentos financeiros derivativos do tipo *swap*. O resumo dos dados quantitativos sobre a exposição para o risco de moeda estrangeira da Companhia baseia-se na sua política de gerenciamento de risco conforme abaixo:

Risco de taxa de juros	Exposição	Unidade	Taxa de câmbio em 2025	Cenários				
				I Provável	II 25%	III 50%	IV -25%	V -50%
1 - Instrumentos financeiros								
Empréstimos e financiamentos	(1.056)	USD	R\$ 5,5024	(729)	(911)	(1.093)	(546)	(364)
Swap - Ponta ativa	1.055	USD	R\$ 5,5024	728	910	1.092	546	364
Exposição líquida	(1)			(1)	(1)	(1)	-	-

Gerenciamento do capital: A Companhia procura manter um equilíbrio entre risco, retorno e liquidez na gestão de capital de giro, cujas aplicações financeiras de curto prazo estão atreladas a fundos de investimentos e Certificados de Depósitos Bancários - CDB de liquidez imediata, conforme divulgadas na nota explicativa nº 6 - Aplicações financeiras. **Classificação e valor justo dos instrumentos financeiros:** No quadro a seguir, apresentamos os valores contábeis e justos, bem como a classificação e a hierarquia dos instrumentos financeiros:

Ativo	Nota	Classificação por categoria	Hierarquia do valor justo	Valor contábil		Valor Justo		
				2025	2024	2025	2024	
Caixa e equivalentes de caixa (i)	5	Custo amortizado		-	1.133	340	1.133	340
Aplicações financeiras (i)	6	Valor justo por meio do resultado	Nível 2		311	-	311	-
Contas a receber de clientes (i)	7	Meio do resultado			4.754	3.062	4.754	3.062
Instrumentos financeiros derivativos (i)	22	Valor justo - Instrumentos de hedge	Nível 2		1.971	5.292	1.971	5.292
Total					8.169	8.694	8.169	8.694
Passivo								
Fornecedores e empreiteiros (i)	11	Custo amortizado			89.279	20.507	89.279	20.507
Empréstimos e financiamentos (ii)	12	Custo amortizado			219.186	12.873	220.519	13.082
Contas correntes a pagar partes relacionadas	8	Custo amortizado			8.338	-	8.338	-
Outras Contas a pagar	14	Custo amortizado			2.588	2.008	2.588	2.008
Total					319.391	35.388	320.724	35.597

(i) Para estas operações a Companhia considera que o valor justo se equipara ao valor contábil, uma vez que para estas operações o valor contábil reflete o valor de liquidação naquela data, em virtude do vencimento dessas operações. (ii) Os valores justos foram calculados projetando-se os fluxos de caixa até o vencimento das operações com base em taxas futuras obtidas através de fontes públicas (ex: B3 e Bloomberg) acrescidas dos spreads contratuais e trazido a valor presente pela taxa livre de risco (pré DI). **Hedge**

Accounting: Instrumentos financeiros derivativos: A Companhia finalizou, a contratação de contrato de *swap*, com o objetivo de trocar a variação cambial do dólar norte americano por CDI - Certificado de Depósito Interbancário + 2,70%. Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 a Companhia mantém os instrumentos financeiros derivativos de *swap* para a cobertura do risco de câmbio e de taxas, conforme demonstrado:

Derivativo	Nocional	Ativo	Passivo	Mercado	Vencimento	Ativo	
						2025	2024
Swap	USD 6.316	USD + 4,89% a.a.	CDI + 2,70% a.a.	CETIP	15/dez/26	1.971	5.292
Total						1.971	5.292
Circulante						1.971	2.449
Não circulante						-	2.843

A Companhia possui como política avaliar a necessidade de adoção de *hedge accounting* para as operações utilizadas em sua gestão de riscos financeiros. Sendo assim a Companhia designou a operação apresentada abaixo para *hedge accounting* de fluxo de caixa, a qual apresenta o índice de *hedge* equivalente a 1,0, sendo que os ganhos e perdas decorrentes da variação do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos designados para *hedge* de fluxo de caixa, enquanto não realizados estão registrados no patrimônio líquido, e o valor de *accrual* no resultado conforme demonstrado abaixo:

Instrumentos financeiros derivativos designados como <i>hedge</i> de fluxo de caixa:	Patrimônio Líquido 2024		Patrimônio Líquido 2025	
	Líquido	Variação	Líquido	2025
Riscos de variação cambial	36	263	299	

Perdas líquidas reconhecidas em outros resultados abrangentes		Instrumentos financeiros derivativos designados como <i>hedge</i> de fluxo de caixa: (Perdas) Ganhos líquidos reconhecidos no resultado do exercício (nota explicativa nº 22)	
2024	2025	2024	2025
(12)	(34)	3.231	(2.021)

Diretoria		Contador	
Pedro Augusto de Araujo Freitas - Diretor Presidente	Renee Camara Chaveiro - Diretor Executivo	Marcelo Bogas - CRC SP 253488/O-2	

Relatório sobre a revisão das demonstrações financeiras

Aos Acionistas e Administradores da Águas de São Francisco Concessionária de Saneamento S.A. - Barcarena - PA. Revisamos os balanços patrimoniais da Águas de São Francisco Concessionária de Saneamento S.A. ("Companhia") em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa revisão, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de demonstrações financeiras (NBC TR 2400 e ISRE 2400). Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas e que seja apresentada conclusão se algum fato chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras, não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a estrutura de relatório financeiro aplicável. Uma revisão de demonstrações financeiras de acordo com as referidas normas é um trabalho de assecuração limitada. Os procedimentos de revisão consistem, principalmente, de indagações à administração e outros dentro da Companhia, conforme apropriado, bem como execução de procedimentos analíticos e avaliação das evidências obtidas. Os procedimentos aplicados na revisão são substancialmente menos extensos do que os procedimentos executados em uma auditoria conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria sobre essas demonstrações financeiras. **Conclusão sobre as demonstrações financeiras:** Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras, acima referidas, não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Águas de São Francisco Concessionária de Saneamento S.A., o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Ênfase - Reapresentação dos saldos correspondentes de exercícios anteriores:** Chamamos a atenção à nota explicativa nº 4 às demonstrações financeiras que indicam que os saldos correspondentes de exercícios anteriores foram retificados e estão sendo reapresentados para refletirem os ajustes descritos na referida nota explicativa. Nossa

opinião não contém ressalva em relação a esse assunto. **Outros assuntos - Revisão do balanço patrimonial em 1º de janeiro de 2024:** A revisão dos balanços patrimoniais, em 1º de janeiro de 2024 (derivado das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023), preparados originalmente antes dos ajustes descritos na Nota Explicativa 4, foi conduzido sob a responsabilidade de outro auditor independente, que emitiu relatório de revisão sem modificação, com data de 22 de março de 2024. Como parte de nossa revisão das demonstrações contábeis de 2025, examinamos também os ajustes descritos na Nota Explicativa 4 que foram efetuados para alterar os valores correspondentes relativos aos balanços patrimoniais, em 1º de janeiro de 2024. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que tais ajustes não tenham sido adequadamente registrados. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre os balanços patrimoniais em 1º de janeiro de 2024 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de assecuração sobre eles tomados em conjunto.

Instrumento	Exposição	Risco	Cenários		
			I	II	III
		Variação USD	702	(605)	(1.013)
		Queda Curva CDI	1.846	1.846	1.846
Swap	1.845	Alta Curva Cupom Cambial	1.778	1.647	1.584

23. Transações que não afetaram caixa: Nos exercícios findos de 31 de dezembro de 2025 e 2024, as transações de investimentos e financiamentos que não afetaram caixa nas demonstrações do fluxo de caixa, estão apresentadas abaixo:

	2025	2024
Adições de ativo de direito de uso e passivo arrendamento	1.637	2.669
Custos de arrendamento capitalizados	1.030	754
Ativo de contrato de concessão	65.489	10.747
Custos de empréstimos capitalizados	3.470	1.101

24. Compromissos vinculados a contratos de concessão: A Companhia possui compromisso mensal de pagamento da taxa de regulação, em valores que podem variar de 3% da arrecadação mensal. O contrato prevê valores referenciais para o cumprimento dos marcos contratuais do plano executivo de investimentos até o final da Concessão em R\$ 143.013. As metas de atendimento, deverão atingir os seguintes índices: (i) cobertura do serviço de água deverá atingir 99% em 2026, devendo permanecer até o final da concessão; (ii) cobertura do serviço de esgoto deverá atingir 90% em 2026, devendo permanecer até o final da concessão; (iii) reduzir o índice de perdas em 2025 para 37,1% e em 30% de 2029 até o final da concessão. **25. Aspectos ambientais:** A Companhia considera que suas instalações e atividades estão sujeitas às regulamentações ambientais. A Companhia busca minimizar os riscos associados com assuntos ambientais, através de procedimentos operacionais e investimentos em equipamento de controle de poluição e sistemas.

Diretoria		Contador	
Pedro Augusto de Araujo Freitas - Diretor Presidente	Renee Camara Chaveiro - Diretor Executivo	Marcelo Bogas - CRC SP 253488/O-2	

Relatório sobre a revisão das demonstrações financeiras

Aos Acionistas e Administradores da Águas de São Francisco Concessionária de Saneamento S.A. - Barcarena - PA. Revisamos os balanços patrimoniais da Águas de São Francisco Concessionária de Saneamento S.A. ("Companhia") em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa revisão, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de demonstrações financeiras (NBC TR 2400 e ISRE 2400). Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas e que seja apresentada conclusão se algum fato chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras, não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a estrutura de relatório financeiro aplicável. Uma revisão de demonstrações financeiras de acordo com as referidas normas é um trabalho de assecuração limitada. Os procedimentos de revisão consistem, principalmente, de indagações à administração e outros dentro da Companhia, conforme apropriado, bem como execução de procedimentos analíticos e avaliação das evidências obtidas. Os procedimentos aplicados na revisão são substancialmente menos extensos do que os procedimentos executados em uma auditoria conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria sobre essas demonstrações financeiras. **Conclusão sobre as demonstrações financeiras:** Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras, acima referidas, não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Águas de São Francisco Concessionária de Saneamento S.A., o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Ênfase - Reapresentação dos saldos correspondentes de exercícios anteriores:** Chamamos a atenção à nota explicativa nº 4 às demonstrações financeiras que indicam que os saldos correspondentes de exercícios anteriores foram retificados e estão sendo reapresentados para refletirem os ajustes descritos na referida nota explicativa. Nossa

opinião não contém ressalva em relação a esse assunto. **Outros assuntos - Revisão do balanço patrimonial em 1º de janeiro de 2024:** A revisão dos balanços patrimoniais, em 1º de janeiro de 2024 (derivado das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023), preparados originalmente antes dos ajustes descritos na Nota Explicativa 4, foi conduzido sob a responsabilidade de outro auditor independente, que emitiu relatório de revisão sem modificação, com data de 22 de março de 2024. Como parte de nossa revisão das demonstrações contábeis de 2025, examinamos também os ajustes descritos na Nota Explicativa 4 que foram efetuados para alterar os valores correspondentes relativos aos balanços patrimoniais, em 1º de janeiro de 2024. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que tais ajustes não tenham sido adequadamente registrados. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre os balanços patrimoniais em 1º de janeiro de 2024 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de assecuração sobre eles tomados em conjunto.

São Paulo, 24 de abril de 2026
 **KPMG**
 Auditores Independentes Ltda.
 CRC 2SP-014428/O-6
 Rafael Santos Pereira
 Contador CRC 1SP255172/O-5

SAO FRANCISCO 28-04 DIG pdf

Código do documento e7aaff25-b75d-4dce-a4b5-90dfda93059a



Assinaturas



Antonio Erbeth
antonio.erbeth@oliberal.com.br
Assinou



Eventos do documento

28 Apr 2026, 07:40:20

Documento e7aaff25-b75d-4dce-a4b5-90dfda93059a **criado** por ANTONIO ERBETH (e0a13cc6-d674-4672-aa0d-3991d6d2bbfd). Email:antonio.erbeth@oliberal.com.br. - DATE_ATOM: 2026-04-28T07:40:20-03:00

28 Apr 2026, 07:40:45

Assinaturas **iniciadas** por ANTONIO ERBETH (e0a13cc6-d674-4672-aa0d-3991d6d2bbfd). Email: antonio.erbeth@oliberal.com.br. - DATE_ATOM: 2026-04-28T07:40:45-03:00

28 Apr 2026, 07:41:03

ANTONIO ERBETH **Assinou** (e0a13cc6-d674-4672-aa0d-3991d6d2bbfd) - Email: antonio.erbeth@oliberal.com.br - IP: 177.105.192.2 (blockbit-utm.libnet.com.br porta: 48422) - Documento de identificação informado: 571.969.823-04 - DATE_ATOM: 2026-04-28T07:41:03-03:00

Hash do documento original

(SHA256):fdc539cdda1f7130fc2fff231984cccaeb008b1d391cbd87af22b9fba0024ee2

(SHA512):34a60a908a1c720fe0e5bbf9e2ebd8f390360f853dcafd8c67edb7022ee9036aabe00463a0cb782a89660c39409c0b61430e0b4b43932d6967d39b87616b170c

Esse log pertence **única e exclusivamente** aos documentos de HASH acima



Esse documento está assinado e certificado pela D4Sign

Integridade certificada no padrão ICP-BRASIL

Assinaturas eletrônicas e físicas têm igual validade legal, conforme **MP 2.200-2/2001** e **Lei 14.063/2020**.